

Outra igreja é alvo de cobrança indevida de IPTU em S.Caetano

S.Caetano contraria legislação ao cobrar imposto de templos

Igreja Batista Vida Nova recebeu notificação da Prefeitura para pagar R\$ 25 mil de IPTU referente aos anos de 2020 a 2023



COBRANÇA INDEVIDA. Igreja localizada no bairro Santa Maria recebia carnês de IPTU com inscrição 'isento' e agora foi cobrada em R\$ 25 mil por tributo de quatro anos

Embora a Constituição Federal garanta a isenção de tributos a templos religiosos, a Igreja Batista Vida Nova, no bairro Santa Maria, recebeu da Prefeitura de São Caetano, comandada por José Auricchio Júnior (PSDB), cobrança de R\$ 25 mil referente a IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) de 2020 a 2023. Anteriormente, o espaço estava isento. "A igreja não deixou de pagar todos esses anos por má-fé, mas porque temos todos os IPTUs com isenção. Temos o comprovante com o valor e depois vem escrito 'isento de taxas de IPTU'", explicou o pastor e pré-candidato a vereador Pedro Umbelino (União Brasil). Em maio, o Diário mostrou o caso da SOS Jesus, que também foi taxada. [Política 4](#)

Outra igreja é alvo de cobrança indevida de IPTU em S.Caetano

Templo tem direito à isenção do tributo municipal, mas recebeu boleto de R\$ 25 mil; procurada, prefeitura não se manifestou

CAMILA PERGENTINO
camilapergentino@dgabcc.com.br

A Igreja Batista Vida Nova, localizada no bairro Santa Maria, em São Caetano, recebeu uma cobrança retroativa de IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) referente aos anos de 2020 a 2023, somando cerca de R\$ 25 mil. No entanto, a Prefeitura havia emitido anteriormente nos carnês anuais que o local estava isento do tributo. O templo alega ter apresentado a documentação para não pagar. Procurada, a administração não se pronunciou.

A isenção é prevista na Constituição, mas uma emenda aprovada pelo Congresso em 2022 a estendeu a templos instalados em espaços alugados.

"Recebemos uma cobrança retroativa de IPTU de 2020, 2021, 2022 e 2023. A igreja não deixou de pagar todos esses anos por má-fé, mas por-



IMPOSTO. Entidade deve cerca de R\$ 25 mil, mas possui isenção

que temos todos os IPTUs com isenção. Temos o comprovante com o valor e depois vem escrito 'isento de taxas de IPTU'", explicou o pastor e pré-candidato a vereador Pedro Umbelino (União Brasil). A igreja foi vin-

culada ao rol de devedores em janeiro deste ano, antes mesmo de vencer o boleto para pagamento, o que ocorreu em fevereiro, conforme os documentos apresentados pela defesa, aos quais o Diário teve acesso.

O imóvel da Vida Nova é alugado, mas também tem direito a não pagar o imposto, assim como a Igreja SOS Jesus, cujo caso foi noticiado pelo Diário em maio. Para ter direito ao benefício, o templo precisa apresentar documentação que comprove a locação do imóvel, o que Umbelino alega ter feito.

O advogado de defesa da Vida Nova, João Carlos Almeida, questionou a cobrança: "Como a prefeitura ignora a isenção e cobra, sem fazer isso por meio de processo administrativo, para dar chance de defesa?"

Na última semana de maio, o vereador Cícinho Moreira (Republicanos) foi à tribuna da Câmara de São Caetano comentar a reportagem publicada pelo Diário, que denunciou a cobrança indevida de IPTU da SOS Jesus. Na ocasião, o parlamentar negou a irregularidade e contestou o processo judicial movido pelo advogado da igreja. Cícinho faz parte da base do governo do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB).

Em entrevista ao Diário, Aduino Reggiani (Podemos), advogado representante da igreja e ex-vereador de São Caetano, rebateu Moreira. "Ele disse que o imóvel não estava em nome da igreja. Mentira. Está registrado em nome da igreja, tanto é que a ação saiu no nome dela. Se não estivesse em nome da igreja, sairia com o nome do proprietário. As igrejas não precisam apresentar documentação para imóvel próprio. O único que eles (prefeitura) podem exigir é a matrícula."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** Capa + página 4